

# RELATO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA REALIZADA NOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EDUCATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

Hilda Barroso Lima<sup>1</sup>, Sonia Regina Amado<sup>2</sup>,  
Ana Maria Baldi Siano<sup>3</sup>, Sandra Alonso de Oliveira Pinto<sup>4</sup>

No INES, o trabalho que é realizado na Informática Educativa atendendo alunos do CA ao 3º ano do Ensino Médio, segue a linha sócio-interacionista, onde procuramos desenvolver projetos que tenham por objetivo o favorecimento do desenvolvimento sócio-cognitivo, visando atender às necessidades primordiais com relação à comunicação.

Os trabalhos desenvolvidos nos Laboratórios de Informática Educativa visam, também, a interdisciplinaridade dando continuidade à prática pedagógica vivenciada em sala de aula.

Atendemos também, turmas de Atendimento Diferenciado — AD, que consistem em turmas compostas por alunos com escolaridade referente às primeiras séries do ensino fundamental e que além da surdez possuem outras necessidades especiais.

No caso das turmas de AD, os atendimentos nos Laboratórios de Informática são sempre relacionados com as atividades de vida diária e profissionalizante, onde os alunos reverterem seu trabalho em lucro.

O trabalho abaixo descrito realizado pela primeira vez em 1998, foi desenvolvido com 3 (três) turmas de Atendimento Diferenciado — AD, constituídas de 14 (quatorze) alunos no total, com a faixa etária entre 14 e 28 anos, portadores de surdez severa e profunda e com dificuldades de aprendizagem.

A comunicação foi feita através da Língua Portuguesa (oral e escrita) e da Língua Brasileira de Sinais.

Os professores envolvidos foram: 3 (três) professoras regentes e 1 (uma) professora de informática educativa.

Foram realizadas 3 (três) aulas semanais de 1 hora e 30 minutos cada, nos Laboratórios A e B de informática educativa, pelo período de 2 (dois) meses (novembro/dezembro).

O material didático-pedagógico utilizado para a realização desse trabalho foi lápis, papel de várias cores, cola, tesoura, 18 computadores Pentium, 2 impressoras HP 890, 2 canhões e o *software* "A casa de Franklin", da revista CD Expert Kids.

## ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:

- Foi proposta à turma a elaboração de cartões natalinos.
- Os professores das turmas trabalharam os conceitos do tema proposto, a linguagem que foi utilizada, a importância e o objetivo da realização do trabalho.
- Nos Laboratórios de Informática os conceitos foram reforçados, os alunos aprenderam a manusear o programa, onde criaram cartões pertinentes ao assunto, salvando-os e imprimindo-os.

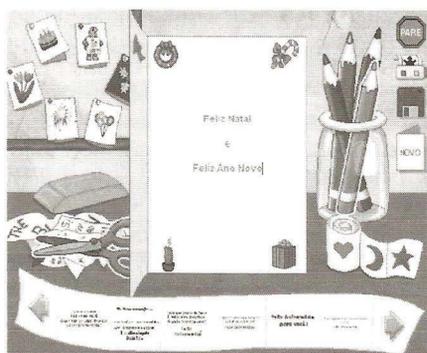
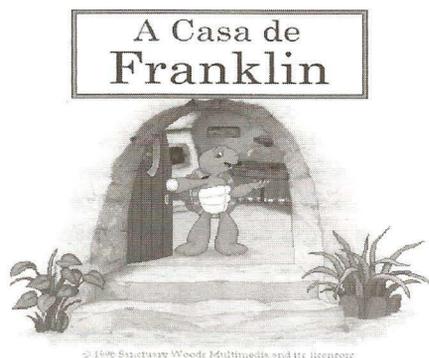
- De volta à sala de aula, os alunos dobraram seus cartões e fizeram os envelopes.
- Após os cartões prontos, os alunos colocaram no bazar para serem vendidos.

## REFLEXÃO

Antes de iniciar qualquer trabalho é importante que o aluno tenha um tempo para que primeiro explore o *software* que será utilizado, e que o professor conheça e domine o *software* que irá utilizar, podendo assim problematizar os conteúdos escolares.

### Elaboração de Cartões de Natal pelas turmas de Atendimento Diferenciado

Programa utilizado para a elaboração dos cartões: "A Casa de Franklin"



Utilizando o Computador nos Laboratórios de Informática Educativa





Na Sala de Aula: a montagem dos cartões com trabalho cooperativo.  
Resultado Final: Compensador e Gratificante



Exposição e venda dos produtos no Bazar das turmas AD no INES



**Observamos nos alunos maior desempenho nas áreas:**

- Atenção
- Percepção
- Concentração/Memorização
- Organização
- Coordenação viso-motora
- Orientação espaço-temporal

## Nosso Grande Investimento:



### CONCLUSÃO

Notamos que diante do ambiente de aprendizagem informatizado, o aluno portador de necessidades especiais, manifesta seus sentimentos de maneira construtiva, interagindo com este ambiente, com os amigos de turma e com os professores, conseguindo minimizar, e muitas vezes superar, algumas de suas dificuldades.

O computador surge como um instrumento facilitador da aprendizagem, onde é o mediador entre o aluno, o conhecimento e o professor.

● Arqueiro tem como objetivo a divulgação de trabalhos que relatem a experiência prática desenvolvida no dia-a-dia por profissionais ligados a área da educação de surdos e/ou afins, visando o intercâmbio de ações e ampliando conhecimentos.

A Comissão de Publicação, deste periódico, aguarda colaboração dos profissionais que tenham interesse de ter seus trabalhos divulgados, mantendo a tônica da publicação.

Sua distribuição é gratuita e nosso endereço para correspondência é:

### **COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO**

Rua das Laranjeiras, n° 232/3° Andar  
Rio de Janeiro RJ Brasil CEP: 22240-001  
Fax n° (0xx21) 285-7284  
E-mail: [ddhctl@ines.org.br](mailto:ddhctl@ines.org.br)

**GOVERNO  
FEDERAL**

**MEC**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

